



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS – CDHM

Requerimento nº /2015

(Do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de audiência pública, para tratar de graves denúncias de ameaças, invasões e até a expulsão de moradores beneficiados pelos programas habitacionais “Minha Casa Minha Vida” do Governo Federal, por homens armados que fazem parte de milícias privadas, em 16 Estados Brasileiros.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, e depois de ouvido o Plenário, a realização de audiência pública, em caráter de urgência, para tratar de graves denúncias em que moradores beneficiados pelo programa “Minha Casa Minha Vida” estão sendo expulsos de suas casas pelos milicianos envolvidos com o tráfico de drogas.

JUSTIFICAÇÃO

As denúncias de formação de milícias privadas ocorrem com frequência em Estados dominados pelo tráfico de drogas. As milícias que nasceram na década de 1970 nas favelas do Rio de Janeiro agora estão se espalhando para outros estados brasileiros, aterrorizando comunidades que são formadas pelo programa Minha Casa Minha Vida.

No Estado do Rio de Janeiro a milícia já matou 11 famílias que foram expulsas de suas casas e fizeram a denúncia nas delegacias próximas às comunidades. Após estes fatos foi realizada uma operação da polícia civil do Rio de Janeiro onde se realizou a detenção de 21 milicianos com a denúncia



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

de crimes ligados ao tráfico de drogas, torturas, homicídios e formação de grupos de extermínio e milícia privada.

De acordo com a imprensa a Operação Tentáculos, desencadeada no dia 07 de agosto de 2015, pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE) e pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) para desarticular a milícia conhecida como “Liga da Justiça”, afirmava que esta é a maior e mais violenta organização criminosa da zona oeste do Estado do Rio de Janeiro. É importante salientar que dos 21 presos, 13 já atuaram nas forças de segurança pública (policiais Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, secretaria de Administração Penitenciária e Exército).

No Rio de Janeiro, a Liga da Justiça agia em seis condomínios do Conjunto Ferrara, que integra o programa Minha Casa, Minha Vida em Campo Grande, na zona oeste. Lá vivem cerca de 5 mil pessoas em 1.600 apartamentos. Além de cobrarem por serviços de segurança e difusão clandestina de internet e TV a cabo ("gatonet"), os milicianos cobravam taxas extra e obrigavam os moradores a comprarem gás e cestas básicas superfaturadas (de R\$ 70, eram vendidas por R\$ 220).

Condôminos inadimplentes eram expulsos de suas casas com a ajuda do síndico Ademir Horacio de Lima, o Demi, que também foi preso nesta quinta-feira. A partir daí nascia mais uma fonte de renda ilegal: os milicianos, com o apoio de Demi, alugavam ou "vendiam" os imóveis (os valores variavam de R\$ 15 mil a R\$ 40 mil por unidade) para outras famílias de baixa renda. Aqueles que tentavam retornar para pegar pertences como roupas e móveis eram brutalmente torturados ou mortos à luz do dia, na frente dos outros moradores "para dar o exemplo".

Somadas todas as ações na zona oeste, a Liga da Justiça faturava R\$ 1 milhão por mês na região. O modus operandi (da milícia) é a instalação de um reinado de terror sob o qual viviam essas populações subjugadas e onde eles poderiam gerar um volume de riqueza ainda maior.

Por estes fatos senhores deputados e por ter participado da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os crimes de Extermínio no Nordeste, e por se tratar de vários crimes que violam os direitos humanos, é de total



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

importância à realização desta audiência, para depois de ouvidas as autoridades, entidades envolvidas e famílias esta comissão encaminhará as devidas providências, antes que mortes ocorram.

Sala das Comissões, 20 de agosto de 2015.

Luiz Albuquerque Couto

Deputado Federal PT/PB